



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 55ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 27 de agosto de 2018, com início às nove horas e quarenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2018; Projeto de lei nº 110/2018; Projeto de lei nº 111/2018; Projeto de lei nº 112/2018; Parecer nº 13 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 96/2018; Parecer nº 55 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de 95/2018; Parecer nº 162 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 96/2018; Parecer nº 163 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 100/2018; Parecer nº 161 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 96/2018; Parecer nº 1 favorável da Comissão de Defesa do consumidor e fiscalização dos serviços públicos municipais ao Projeto de lei nº 89/2018; Parecer nº 54 contrário da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 89/2018; Parecer nº 150 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 89/2018; Parecer nº 23 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 97/2018; Parecer nº 152 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 97/2018; Parecer nº 24 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 86/2018; Parecer nº 143 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 86/2018; Parecer nº 158 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 2 ao Projeto de resolução nº 7/2018; Parecer nº 157 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de resolução nº 7/2018; Parecer nº 14 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 102/2018; Parecer nº 166 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 102/2018; Parecer nº 168 favorável da Comissão de Justiça e Redação as emendas 6 e 7 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 167 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 2 ao Projeto de lei nº 84/2018; Parecer nº 26 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social a emenda 2 ao Projeto de lei nº 84/2018; Ofício/PGM nº 617/2018, em resposta ao Requerimento nº 416/2018 do vereador Jeferson Cordeiro; Ofício/PGM nº 618/2018, em resposta ao Requerimento nº 423/2018 dos vereadores Pedro Sampaio e Policial Madril; Ofício/PGM nº 619/2018, em resposta ao Requerimento nº 386/2018 do vereador Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 621/2018, em resposta ao Requerimento nº 421/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 620/2018, em resposta ao Requerimento nº 389/2018 do vereador Josué de Souza; Ofício/PGM nº 623/2018, em resposta ao Requerimento nº 404/2018 do vereador Policial Madril. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Serginho Ribeiro, Alécio Espínola, Mazutti e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia.

INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 53ª e 54ª sessões ordinárias realizadas dia 20 e 21 de agosto de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão o Projeto de lei nº 84/2018 de autoria do Vereador Doutor Jorge Bocasanta que dispõe sobre o tempo máximo de espera para realização de procedimentos médicos em unidades de saúde do município de Cascavel. Em discussão o projeto. - Vereador Bocasanta: Esse projeto é simples, dar um exemplo o seguinte: quando a gente tem um salário na nossa casa a gente tem que saber quanto vai gastar em luz, água até fazer um planejamento. O que acontece na saúde de Cascavel? A saúde em Cascavel não tem planejamento nenhum. Qual o destino na saúde de Cascavel? Falta de atendimento nos postos e o mau atendimento nas UPAs e depois disso cemitério. 200 milhões sendo gastos por mês, 31%. Qual o dever da Secretaria de saúde? Qual o objetivo dela? Nenhum. É mentir para a população, enganar a população, é não fazer nem o mínimo, com tanto dinheiro que se tem dá para fazer o máximo e o Alécio e o Mauro sabem porque fomos em Pinhais ver. Essa lei é muito simples, é como ir ao mercado, ou seja, por a responsabilidade daquele dinheiro arrecadado com tanto sacrifício pelo povo de Cascavel. Essa lei garante atendimento aos usuários que procuram a área da saúde, a responsabilidade do poder público municipal será de 15 dias pra exames médicos, 30 dias pra consultas básicas, 15 dias nas demais especialidades médicas. É tão mal administrada a saúde de Cascavel que 28% das consultas de especialidade o município paga e o povo não vai porque não marca em 15 dias, marca em 15 meses, 15 anos. Então, 28% das consultas pagas o povo devido muito tempo ele não é atendido, falta. Três dias para consulta de idosos, pessoas com problemas de saúde, deficiência e gestante, e 60 dias para cirurgias eletivas porque aqui como não temos gestão plena ainda seria mais do estado e não do município, mas se a gente coloca 60 dias... se o estado não tiver dinheiro deixa o município colocar. Vamos fazer metas, vamos parar mentir no Facebook, essas coisas, fake news, vamos fazer no dia a dia o que é certo. Então, seria basicamente isso aqui. Então, só para eu completar, não é mais aceitável que usuários que necessitam do sistema público fiquem tanto tempo à espera de uma consulta, de um exame, de um atendimento médico. Isso tem que acabar, pois muitos sofrimentos vividos por pessoas que encontram na saúde pública dificuldades de serem atendidas em seus direitos constitucionais de saúde. A administração pública tem o dever de prestar o serviço de saúde com qualidade e celeridade. São milhões e milhões que são despedidos dos cofres públicos por meio de tributos, taxas e contribuição que o contribuinte paga todos os dias, dinheiro ser aplicado com planejamento e gestão planejamento e gestão responsável de todos desde o mais simples até o mais grave, não tem planejamento. Nós como vereadores temos que por uma lei e pelo menos ter um norte, é o mínimo que a população de Cascavel merece. Por isso, eu peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho: O seguinte, veja bem, sei que houve tanta informação já ao longo da história em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel sobre a saúde, eu sei que tem a comissão da saúde que visita os espaços onde o papel do vereador também é fazer fiscalização, o principal papel é fiscalização, mas ainda nós temos aquela situação que muita gente de fora ainda utiliza os nossos serviços e o cascavelense, a gente não consegue atender a cidade de Cascavel? Se não, superlota, porque, eu concordo, tem que ter prazo, temos que colocar planejamento, organização, mas ainda eu vejo que nós estamos infelizmente pagando uma conta enorme e os prefeitos de cidades menores também têm que ter comprometimento porque os impostos são pagos na sua cidade aí o cascavelense paga os impostos aqui e não recebe o dever e a obrigatoriedade de uma saúde com qualidade. Então, nós vemos que nós estamos pagando essa conta há muito tempo. É quase igual a questão que nós falamos, aquela situação do bombeiro que nós pagamos as contas e o bombeiro que está aqui na central também vai utilizar os espaços nas cidades circunvizinhas. Então, teríamos que ter uma maneira de planejar quem nós atendemos, automaticamente cada cidade atender sua cidade com qualidade. A saúde é universal, se uma pessoa vem de outra cidade tem que ser atendida, mas qual a qualidade hoje do serviço que nós prestamos na saúde de Cascavel? Temos ótimos médicos, corpo clínico excelente, somos referência hoje no Brasil em qualidade, temos Hospital HU, temos aqui os PACs, atendimentos, mas será que o consórcio que nós temos do Consamu dá conta de atender às demandas de Cascavel? Aí vem a questão também da responsabilidade de uma qualidade além da saúde, do esporte, de uma cultura de uma alimentação adequada, aí é uma cultura no Brasil. Nesse colapso que vivemos na saúde não só em Cascavel, mas no Brasil temos que ajustar. Será que estamos dando conta da nossa saúde nesse consórcio que nós temos e atendendo outras cidades e dando qualidade ao cascavelense que paga os impostos aqui na cidade? Também é muito fácil, muito simples, prefeitos em volta mandam para cá, vem o comboio de vans e ônibus, levam para Cascavel, Cascavel atende até primeiro que os cascavelenses. Não que não tenha que atender, mas aí deixamos o cidadão de Cascavel a mercê do consórcio. Se não estamos atendendo muito bem o nosso cidadão que paga os impostos na cidade e merecidamente tem que ter um atendimento de qualidade como ele realmente trabalha... saúde é um direito de todos, é um dever do Estado, um dever do município, dever dessa Câmara, mas agora o meu medo é esse: Será que conseguimos atender os nossos cidadãos aqui se a gente atende também muita gente de fora? Se nós não estamos conseguindo atender esse consórcio, que acho que o maior valor é Cascavel que paga se não for interessante para Cascavel é melhor parar e ter a saúde plena mesmo já colocada em prática o quanto antes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Essa conversa já vai mais de 20, 30 anos que eu escuto, que vem para Cascavel, que todo mundo usa Cascavel, isso é muito simples de resolver: basta a gestão, tem gente agora que é do CPF diz que vão tirar o povo o que falta é gestão, muito sim pode vir quantos quiser para Cascavel, com cartão hoje, cartãozinho, se os caras tiverem vontade mesmo cai na origem da cidade onde o cara mora, a conta vai para lá. O que falta é gestão não só aqui no estado, no Brasil, mas eu acho que a conta é gorda e daí fica um empurrando pra o outro. Somos referência em saúde que venham, mas simplesmente faz um cartão se é morador de Cascavel vai descontar da nossa conta.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Se é de Beltrão, você é de Santa Teresa, passou o cartão já vai saber que é da rua tal, cidade tal, desconta lá na cidade dele, o que falta é gestão. Então, essa conversa de vai para lá amanhã, vão atender não vão atender já escuto faz tempo. Já foi para o Senado, já foi para Câmara Federal, para o Estado, é uma lengalenga que ninguém mais aguenta. É só fazer um sistema de cartãozinho, acho que Cascavel podia contribuir bastante com isso. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Com a saúde das pessoas não se brinca, infelizmente acontece muito no Brasil, as pessoas se dão bem, enriquecendo às custas da saúde. Quanto vale uma vida? Quanto vale uma vida para pessoa não atender um ser humano? Me deixa bastante indignado, as pessoas vivem naquela ganância, a sede do poder e de ganhar muito dinheiro com a saúde, infelizmente as pessoas adoecem, e nós já sabemos que tem cura do câncer, tem cura de tantas doenças, mas querem ganhar dinheiro e continua mantendo, é como se fosse assim: vou manter aquela pessoa pra conseguir continuar ganhando em cima da saúde dele. É uma ganância enorme porque dá dinheiro, a saúde nós sabemos, hospitais, médicos e tudo mais, não aquele sério que onde coloca sua vida também e coloca o seu dever, sua obrigação de ser médico, de ser realmente uma pessoa idônea e valorizar uma vida. Então, só me deixa indignado isso. Parabéns Bocasanta por levantar essa questão. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Acho que todo projeto que vem pra discussão merece todo respeito principalmente pelo colega que nós temos brilhante Bocasanta, médico que tem realmente no seu coração a vocação para atender e cumprir aquele juramento que eles fazem quando se formam, porém, nós todos estamos ansiosos para que possamos ter a nível de Brasil uma saúde melhor, e é inegável a luta desta administração em melhorar a saúde. Alguns avanços, evidentemente, a compra de uma grande construção, o antigo Hospital Santa Catarina, a reforma de mais de 18 postos de saúde, temos o PAC do Brasília que vai ser praticamente reconstruído, vai ser maior, o PAC aqui na Tancredo, enfim, muitos avanços já estão acontecendo em apenas quase 2 de governo. O projeto do vereador Bocasanta é um projeto evidentemente importante, mas mexe em muitas questões que são responsabilidades do Estado e nós não temos competência para legislar nas demandas do Estado. Então, eu gostaria de forma muito respeitosa de pedir aos senhores vereadores que façam uma reflexão para que nós possamos dar essa continuidade no melhoramento da saúde de Cascavel, mas sem a necessidade de aprovar essa lei que eu tenho convicção que não será cumprida porque nós não temos como legislar no Estado. Há uma luta, o Bocasanta sabe disso, do prefeito Paranhos de colocar gestão plena, aí sim nós teremos toda condição de estarmos discutindo mais amplamente esse tema tão importante. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Ao assumir o mandato e com a responsabilidade de ficar como presidente da Comissão de saúde, ao longo desses meses eu tive a certeza que saúde não se faz da noite para o dia de projetos que a gente possa dizer que lá fora talvez a população vai bater palma mas a gente não vai ter condições de cumprir esse projeto. Queria ressaltar que dia 12 de setembro nós aqui nesta Casa vamos ter uma discussão de gestão plena na saúde e se isso acontecer aí sim nós vamos poder estabelecer regras e que essas regras possam ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cumpridas pela Secretaria Municipal de Saúde. Não posso obrigar o município a atender principalmente as consultas de especialista quando isso é dever do Estado através do Cisop. Eu tenho pessoas que ficam 60 dias internadas dentro da UPA e porque a gente não consegue obrigar o Estado a tirar essas pessoas de dentro da UPA? É fácil a gente vir falar que tem que fazer, que faz 10 anos, 30 anos aqui, mas agora eu estou aqui com os números que o município de Cascavel está gastando 31,20% do orçamento em saúde quando deveria gastar 15%. O que a gente está fazendo? Assumindo as contas do estado, assumindo a responsabilidade do estado e agora a gente vem aqui com um projeto, vamos estabelecer em 15 dias atender consulta de especialista e exames, e o que vai acontecer? O Estado mais uma vez acaba se folgando mais ainda e acaba vindo ônibus e mais ônibus ocupando as nossas vagas aqui dos moradores de Cascavel. A gente não pode imaginar que um projeto desses vai resolver a saúde da população de Cascavel. Nós temos 1800 AIHs num levantamento feito em 2010. Hoje, se fosse feito pela população passaria de 2000. Quanto o município usou? 1300 no último levantamento. Como que a gente vai usar isso? Vamos pegar mais a responsabilidade do município, vamos deixar cada vez mais o estado se afastar e sucatear a saúde dos municípios pequenos e sobrecarregar a população de Cascavel. Nós temos que fazer gestão aqui em Cascavel. Eu convido você Bocasanta, o Mauro, dia 12 de setembro a discussão da gestão aí nós temos condições talvez de cobrar mais a questão da gestão Municipal. Eu creio que está sendo investido, lógico que não a contento, mas o município ficou sem investir na saúde primária muitos anos e hoje a gente não consegue resolver da noite para o dia. Então, como presidente da Comissão de saúde, com os pés no chão eu peço um tempo a mais para que a gente possa juntamente discutir aqui dia 12 na gestão plena e eu peço voto contrário ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Lógico que o projeto é bom, a ideia é boa, mas ela tem que ter uma legalidade para ser colocada em prática na cidade de Cascavel. O que me chama atenção nessa situação desse projeto é que ele está ferindo as leis federais e estaduais em relação às responsabilidades, e até gostaria de saber se o presidente da CCJ pudesse me dizer como que deu parecer favorável nesse projeto tendo duas ilegalidades claras como essa que estamos vendo aqui no que diz respeito a ferir tanto Estadual como Federal, então baseado nisso, mesmo a ideia sendo boa, o projeto sendo bom, não tem como nós votarmos favoráveis, temos que votar ao contrário desse projeto porque senão nós estamos entrando numa linha, numa área que não vem de acordo com as leis que nós temos que aprovar no município de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Sobre esse projeto, dizer que se for conforme está aqui Bocasanta seria um sonho para todos os moradores de Cascavel, da região se pudesse ser cumprido dentro desses prazos, mas nós temos que ter o pé no chão como foi falado aqui de aprovar um projeto que o município consiga cumprir. Como também entra na questão do estado, está ultrapassando a competência do município, eu vejo que é o momento de nós analisarmos melhor para poder... claro que a gente quer que as pessoas tenham atendimento, consulta, exames o mais rápido possível, mas tem algumas situações que está complicado e sabemos que o município,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o nosso secretário e o nosso prefeito têm buscado melhorar a saúde pública do município de Cascavel nos postos de saúde, tenho visitado as UPAs à noite durante o dia principalmente nas segundas e terças-feiras onde tem o movimento maior e procurado contribuir e ajudar da melhor forma. Mas um projeto que você coloca prazos é complicado porque sabemos aí da demanda grande que tem na questão da saúde pública de Cascavel. Então colocar um prazo para que o município consiga... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Achei o projeto muito bom, muito legal, mas faltou aqui o artigo 6º que seria que o paciente pode ficar no máximo 7 dias lá na UPA. Faltou esse artigo para esse projeto ficar a contento de toda a sociedade. – Vereador Mazutti: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Josué, se você olhar nas leis de Cascavel que é uma lei que foi aprovada por mim aqui que não é para ficar mais do que 24 horas. Essa lei veio para combater a ineficiência do poder judiciário especialmente do Ministério Público omissos que ele quis colocar até 3 dias, e ele falhou, não defendeu a Constituição, por isso até abri uma ação contra esse promotor. Então, tem lá: a UPA é o seguinte: chegou grave: vaga zero imediato, e até 24 horas se o cara não for embora tem que ir para o hospital, só que esse país é o país de mentira e aonde não se cumpre a Constituição tanto pelo Executivo, quanto pelo Poder Judiciário. Eu como vereador aqui defendo o que eu acho que está certo e o que estão fazendo na UPA? Estão matando gente. – Vereador Mazutti: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Nesse meio tempo que nós estamos conversando aqui me chega uma mensagem: João Maria Alves de Lima 89 anos precisa urgente de uma transfusão de sangue, está no UPA Brasília, socorro, o que eu faço? Só isso. – Vereador Mazutti: Então, eu vejo que talvez seria a oportunidade de chamarmos novamente os gestores e discutirmos esses prazos novamente, que eu acho que devemos ter uma ampla discussão nesse sentido e receber a equipe técnica para colocar todos os dados e pensarmos numa maneira de talvez colocar esta lei em votação novamente. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Doutor Jorge Bocasanta, eu quero primeiramente dizer que na essência o senhor consegue trazer o sentimento da nossa gente do descaso, da dificuldade do atendimento. É o sonho nosso como legislador e principalmente da população que é usuária do sistema de saúde pública e que precisa disso. Aí nós nos debatermos diante de monte de papel, de um monte de leis e diante do pensamento de toda estrutura administrativa dessa nação daquilo que rege a legislação maior, daquilo que nos traz o impasse quando chegamos numa situação dessas. Primeiro da estrutura, quadro de funcionários, estrutura de inviabilidade da saúde pública e depois nos deparamos com inconstitucionalidade, com conflitos de legislação aonde a gente gostaria de votar a favor do teu projeto, mas aqui nos deparamos primeiro pelo contraste porque ele infringe em algumas legislações, segundo pela inviabilidade técnica de por em prática, nós vamos criar uma expectativa para a população que o Poder Executivo não vai conseguir pôr em prática. Isso entristece a gente como vereador em saber que precisamos fazer algo diferente e não conseguimos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Se você vê que o negócio não está funcionando, não podemos se acovardamos e não lutar pra melhorar. A saúde está mal, então essa lei é um incentivo pra que se organize essa saúde de caso. Vote a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favor, vamos mudar, vamos tentar mudar. Se não der certo, batemos na parede, a gente volta e faz outro caminho, mas não vamos ficar no caminho que não dá certo que é esse caminho que conforme você falou, esse caminho está errado onde ninguém tem responsabilidade e se gasta 200 milhões por ano numa saúde de péssima qualidade. Muito obrigado. - Vereador Olavo Santos: Digo a vossa excelência que com toda certeza queremos isso, o problema é ficar jogando para torcida, não podemos enganar as pessoas. Eu posso votar a favor e votaria e voto a favor, mas só que não dá efeito prático. A verdade precisa ser dita, é preciso que as pessoas saibam que aqui tem que parar de ser um circo de enganar as pessoas, é preciso responsabilidade inclusive nas leis que apresentamos, na maneira como divulgamos porque é por isso que está essa repulsa contra os políticos e contra a política. Cria-se um circo, cria-se uma expectativa e na prática, nada. Amanhã não melhora nada, passa 6 meses e não melhora nada porque nós vamos votar uma lei que não tem como ela entrar em prática, como ela está em vigor, não tem efetividade. É nesse sentido que eu digo, pelo mérito voto com o senhor, sei da sua dedicação para com o mais pobre, com o mais necessitado e é nossa obrigação como legislador. Agora, é lá de cima que precisamos fazer com que mude toda a estrutura para podermos atender a nossa gente. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria também de fazer uma fala sobre o Dr. Bocasanta. A saúde eu no meu tempo de polícia fiz tudo que pude e nunca tive hora para trabalhar e a gente vê que ele na saúde é um médico que não é uma pessoa que faz o horário dele ou que trabalha por dinheiro, ele realmente pensa no ser humano, porque esses dias a gente foi no UPA Veneza e o pessoal estava com várias pessoas lá no corredor, também nem gosto muito de ir nos hospitais e cada dia que a gente vai tem o número X de pessoas, daí se a gente faz algum comentário, fala daquele dia daí no outro dia você volta e ao invés de diminuir tem mais, e às vezes a gente vê que a gente fica impotente no caso da saúde e o Doutor Bocasanta comentando com a senhora que trabalhava com a amiga dele falou: uma hora eu vou vir de folga aqui vou ajudar a fazer uns procedimentos, daí a senhora falou: mas o senhor não pode vir, você não pode fazer esse tipo de serviço. Então, a gente vê que uma pessoa que quer fazer de tudo para resolver o problema das pessoas na área de saúde. Só que infelizmente esse projeto quando veio a gente até tentou pedir vistas para tentar fazer umas emendas e tentar arrumar ele para que seja posto em prática e aí a gente vê conversando que tem alguns vícios de iniciativa e daí às vezes a gente se pergunta igual o vereador Celso Dal Molin como que passou na Comissão de Constituição e Justiça. Na Comissão de Constituição e Justiça também todos os pareceres da CCJ que foi contrário em algum projeto que eu vi que tinha fundamento que estava mesmo eu sempre votei favorável só que às vezes até a Comissão de Constituição e Justiça igual vi o Vereador Pedro Sampaio falando que acha melhor deixar para discutir no plenário porque quantos pareceres que foram coerentes e corretos da CCJ e foi derrubado no plenário? Nesse sentido também a gente não pode jogar a culpa por ter passado na CCJ e hoje ter sido discutido aqui, então vai do posicionamento de cada um. Só que eu vejo que nesse caso desse projeto se a gente votasse não para jogar para torcida, mas é uma necessidade de tentar por esses dias, mas todo mundo sabe que não adianta ter um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto, uma lei que a pessoa não pode ficar 7 dias na UPA por exemplo internado, mas dá sete dias a pessoa está doente, fica 7, fica 15, 20 e se não ficar ali, vai levar para onde? Não tem onde por. Infelizmente as ideias da gente às vezes como legislador são excelentes só que combate nessas leis federais e municipais e mesmo que não tivesse as leis municipais que fosse de 7, 8 dias ia ser a mesma coisa porque quantas pessoas que recorrem ao Ministério Público, o Ministério Público entra com ação, mas não tem vaga para levar para outro hospital e tem que ficar lá? Então, são projetos assim que a gente vê a bondade, a sinceridade e a força de vontade do Bocasanta que protocolou esse projeto, a gente tentou ajudar fazendo algumas emendas, ontem vi mais alguns pareceres do pessoal da secretaria de saúde e a gente sabe que se a gente votar favorável vai ser só para secar gelo porque daqui 15 dias vai vir com veto e daí vindo com veto quantos projetos nós todos assinamos aqui e quando veio com veto do Executivo os próprios vereadores que assinaram o projeto leram, foram a favor do veto do Executivo e a gente sabia que aquele veto lá estava errado que foi o caso por exemplo do Concidade que a gente sabe que todos os projetos que a gente aprova aqui vai para prefeitura, vai para todos os setores lá e eles vão estudar e vão mandar com veto ou não. Então, esse é um exemplo que a gente não se debater, lógico que hoje eu vou votar contra esse projeto, que eu sei que não vai ter perspectiva, que vai para lá e vai voltar porque a gente já fez projeto com 20 assinaturas e depois veio com parecer vetado do Executivo e os próprios executores do projeto concordam com o Executivo, então por isso que a gente nunca pode ficar jogando a pedra ou culpando alguém e essa ideia de ter deixado passar até que é bom que cada um expõe suas ideias, fala, as pessoas que estão nos assistindo sabem qual é a real a realidade da saúde e a gente tem que tentar lutar nas leis que tem e tentar cobrar. Então, por isso eu estou fazendo essa fala para a gente não ficar em cima do muro e expor a ideia da gente também. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Quando a CCJ se reúne para exarar os pareceres e muito discutido entre eu, vereador Fernando, Vereador Damasceno, e o entendimento da CCJ foi que o assunto seria de interesse local e aqui a lei orgânica do Município de Cascavel diz que suplementar a Legislação Federal e Estadual no que couber. Acho que o Plenário é soberano pra que possamos discutir. Não queremos jogar pra torcida igual o vereador Celso Dal Molin quer uma resposta. Como que a CCJ deixou passar? A CCJ no entendimento dela, se ela acertou ou errou fica a cargo dos senhores vereadores. Vocês foram eleitos pela maioria da vontade popular e estão aqui para decidir. O projeto do Boca que tem familiaridade com o assunto no modo de vista dele, no ponto de vista dele ele achou interessante que ele colocasse o projeto dessa forma para análise tanto do mérito da comissão de saúde que também teve o parecer favorável, não quero entrar nessa seara das comissões, cada comissão tem a sua peculiaridade, seu modo de trabalhar. Então se a CCJ pecou... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Vou ler de novo aqui: 15 dias para exame médico, Celso, 30 dias pra uma consulta básica, 15 dias pra especialidade médica, 28% nós não estamos ocupando no Cisop. Isso aqui é ilegal? Quero ver quando vocês forem pedir voto pra população se vão dizer assim: O Jorjão quis por foram algumas metas, algumas coisas e eu achei que não precisava.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Se você está doente, vai se internar, se é uma consulta 30 dias é pouco? Vamos passar um ano então, é um ano, o pobre tem que ficar um ano. Então, quero ver quando vocês forem pedir voto para população, Olavo, dizer: não, eu tenho medo de mudar. Não. Nós não podemos ter medo de mudar, temos que ter medo de não mudar. Isso aqui não tem nada, é uma coisa simples, 200 milhões jogados no lixo. Então, é isso, muito obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado pela contribuição. Dizer que a CCJ tem que justificar aqui o parecer, nós somos passíveis de erros e equívocos, falo oficial público pela comissão. Então, agora cabe aos senhores vereadores decidirem aqui no plenário acerca da matéria, o tema, se ela merece prosperar, seria essa minha contribuição pela comissão de Justiça. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro, Mauro Seibert, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Parra, Policial Madril, Professor Santello). – Secretário: 8 votos favoráveis e 12 contrários. – Presidente: Com 8 votos favoráveis e 12 contrários fica reprovado o Projeto de Lei nº 84/2018 do vereador Bocasanta. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 86/2018 do vereador Alécio Espínola que regulamenta as geladeiras solidárias na cidade de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse projeto nasceu da necessidade de ouvir a comunidade, muitas pessoas perguntando se é permitido, se não é permitido e qual a legalidade de ter ou não ter essas geladeiras solidárias, por isso fizemos essa lei para que possamos regulamentar e dizer para população: se você quiser por uma geladeira solidária você tem viabilidade, você tem uma legislação que te ampara. Porém, conversando com vários colegas e ouvindo algumas pessoas hoje pela manhã, ouvindo o colega Pedro Sampaio ele pediu que a gente fizesse um pedido de vistas desse projeto para voltar daqui 8 sessões para que a gente possa dar uma melhorada nele. Ele voltará para o plenário para que a gente possa votar então. Nós vamos ouvir mais algumas pessoas favoráveis a esse projeto e aí sim nós teremos a condição de podermos discutir ele. Peço adiamento por 8 sessões. Obrigado. – Presidente: Em votação, o pedido de adiamento por oito sessões formulado pelo autor do projeto. Em discussão e votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de adiamento por 8 sessões aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 92/2018 que institui no calendário oficial de eventos do município o evento Impacto cultural urbano, do vereador Serginho Ribeiro. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Saudar todas as pessoas que fazem na cidade de Cascavel uma cultura soberana e séria. Esse projeto gostaria de trazer então para instituir no Calendário Oficial de eventos do município de Cascavel o evento Impacto cultural. Esse evento iniciou em abril de 2011 com o intuito de movimentar os jovens, adolescentes em Cascavel bem como a família cascavelense através da cultura hip hop que em mais de 6 anos de história já movimentou mais de 30 mil jovens. O evento é totalmente gratuito, acontece na praça



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Wilson Joffre, um evento super legal e a ideia é submeter a apreciação dos nobres edis esse projeto de lei que inclui no Calendário do município para ter o maior apoio que é o Impacto Cultural Urbano que traz à tona um trabalho interessante que é uma localização bastante privilegiada que a nossa praça Wilson Joffre, tenha participação também não só de Cascavel e região como nós vemos aí o pessoal dos argentinos, Paraguai, chilenos, bolivianos, países onde a Cufa Brasil, Central Única das favelas, uma das organizadoras do evento, possui estreito diálogo e atividades. O evento se desenvolve principalmente pelo prisma do hip hop abordando as áreas de música, tem as imagens aqui que vocês podem também observar, o esporte e artes visuais, temas que fazem parte do cotidiano do jovem da periferia promovendo a cultura, cidadania, educação, transformação social, desenvolvimento do esporte, respeito ao meio ambiente e prevenção às drogas. Também vemos aqui skate, corte de cabelo. O evento movimenta a cidade como um todo e toda região e todas as pessoas realmente que fazem parte dessa cultura. O Impacto Cultural Urbano é realizado pela Cufa Cascavel em parceria com a Associação cultural, além da arte, historicamente tem como a localização a praça Wilson Joffre devido ao seu ponto geograficamente estratégico possibilitando a presença de pessoas de todos os pontos de Cascavel com duração de cerca de 2 dias, conta com a presença de artistas locais, nacionais do Rap, Break Dance e grafite além de desenvolver uma série de ações como impacto adulto, batalha de Break Dance, inverso peito que é batalha de rima com temas, Impacto peito Kids, batalha de Break infantil, Impacto skate, campeonato de skate e grafitação que será realizado durante o evento inteiro com painéis com autorização dos proprietários do local a ser grafitado. O Impacto Cultural Urbano tem uma função social em nossa cidade dando voz a uma parcela importante da nossa sociedade, debatendo temas sensíveis a nosso tempo, portanto, pelos motivos acima expostos conto com aprovação deste projeto com essa proposta legislativa que visa a inclusão do evento do Calendário Oficial do nosso município. É mais que interessante e eu quero novamente parabenizar toda a equipe que fomenta esse evento em Cascavel, Impacto Cultural Urbano, novamente o Anjo Combatente com seus amigos que realmente movimenta de forma séria, não é de hoje que vem trabalhando, dando uma voz a periferia principalmente são alunos que saem das favelas, saem dos seus bairros e movimentam toda uma ação com cidadania, com cultura, com dança e a prevenção às drogas. Olha o movimento que essa geração está fazendo. Então, quero parabenizar, peço voto favorável a esse projeto de lei instituindo então no Calendário do município esse super evento que é o Impacto Cultural Urbano que novamente estará acontecendo em Cascavel, e tomara que nós possamos avançar com Cascavel, com a nossa cultura que já cresceu bastante. Nós tínhamos 0,43 hoje temos 1,4 do orçamento do município. Isso é pensar em cultura, isso é pensar na periferia, isso é pensar nos jovens e não pensar só futuramente, falar que o jovem é o futuro do Brasil, é o presente, agora. Nós temos que prestigiar nossos talentos, é a única forma de trazer à tona atividades como essa. Então, peço voto favorável a esse projeto de lei 92. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Quero parabenizar o Serginho pelo projeto colocando essas atividades que muitas vezes a gente não acompanha de perto e colocando um projeto de lei para evidenciar todas essas danças, essas artes, aí no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

município, colocando no Calendário oficial uma data especial, vem ao encontro de tantas artes, músicas, tantos talentos que tem no Município de Cascavel e precisamos evidenciar. Então, parabéns pelo seu projeto. Eu sei que é um artista, cantor, então mais do que justo você buscar esse lado, resgatar todas as danças que você citou aqui que só quem dança, quem faz, sabe qual é o estilo. Então, parabéns pelo projeto. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Inclusive temos o Neguim que é referência no Brasil. Tantos skatistas que Cascavel já lançou e no Break dance tudo mais essa galera dá show. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Santello: Sinceramente Serginho, eu queria fazer parte, ser coautor desse seu projeto. Pena que eu não estava aqui para gente estar discutindo sobre esse assunto, essa grande oportunidade que nós temos de principalmente quando você fala sobre a prevenção de drogas, nossos jovens cada vez mais sendo atolados no meio dessa desgraça, essa droga veio para destruir a família brasileira, a gente vive em contato direto com as preocupações das famílias em relação aos jovens se envolvendo com essas drogas pesadas e ilícitas. Isso aqui também tenta resgatar justamente alguns talentos perdidos que nós temos aqui em Cascavel, muitos jovens que às vezes têm medo de expor os seus talentos. Essa é uma oportunidade. Então quero dizer parabéns mesmo a você pela miscelânea aqui de eventos que pode estar acontecendo nesse projeto. Parabéns Serginho e voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: O hip hop, o Impacto Cultural trabalha com essa forma de expressão da periferia legítima do povo brasileiro e eles costumam falar que são 4 facetas: a dança, a poesia, o grafite e a música, e tem o quinto elemento que eles trabalham que é a política, cidadania e meio ambiente. A conscientização, eles encontram protagonistas na cidade, consultores na cidade, especial as vozes da periferia e um projeto como esse tem uma grande qualidade que visa romper o preconceito que as pessoas têm em relação à expressão cultural como eu disse, legítima da classe trabalhadora da periferia de Cascavel. Parabenizar pelo projeto, que esse projeto abre a porta para o Hip Hop, para o Impacto Cultural e mais especial que rompa o preconceito que existe em relação a essa forma de expressão que vem da periferia cascavelense. Parabéns, Serginho. Peço voto favorável. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Nós sabemos que Cascavel é um berço de talento em todas as áreas, na música, na dança, no skate, no break nós vemos novamente citando aí o trabalho do Neguim, mas são pessoas que fazem como o Anjo, um cidadão que batalha, professor e tantos outros que fazem todos os dias, se doam. Eu acho tão importante se doar, ajudar, as pessoas saem de suas casas para ajudar outras pessoas. Que importante é isso, a valorização do ser humano, isso é pensar na cidade, na cultura da cidade, no esporte da cidade e pensar em ser um cidadão. Nós vemos tantas ações, como nós falamos aqui dos animais, é ser um cidadão de bem, quando nós falamos de outras ações, de atividades culturais, as atividades que ajudam as pessoas. Então, isso é fomentar e tirar essa prevenção da criança às drogas que a única maneira de trazer para perto são com essas ações. Então, parabéns a todos que fazem realmente esse evento Impacto cultural. Parabéns a todas as ações que fazem na cidade de Cascavel ao longo da história e peço voto favorável a todos os vereadores e fico muito feliz de estar colocando esse projeto que não é meu, é nosso,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa Casa votando em favor realmente de uma cultura mais séria da cidade. Muito obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Professor Santello, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado o Projeto de Lei nº 92/2018. Passamos pra a votação do Decreto Legislativo nº 10/20185 de autoria do vereador Fernando Hallberg e do Pedro Sampaio que outorga a medalha Osmar Chiquinho Zimmermann a esportista cascavelense Ana Paula. Eu quero aqui em nome da presidência dessa Casa, em nome da mesa diretora também saudar o nosso mestre San que é um exemplo para o esporte cascavelense. Então que Deus te preserve pra que continue conduzindo esse projeto tão bonito que você faz com o boxe aqui na cidade de Cascavel. Quero também saudar a dona Sueli a mãe da nossa atleta Ana Paula aqui presente. Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo 10/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vou aqui narrar algumas das conquistas ao longo de sua carreira. Ela participou do campeonato mundial Sênior de Milão na Itália em 2015, 6º lugar no k1 1000m femininos, na Copa do Mundo Monte Mor Portugal, 2015, 4º lugar no K1 5000M feminino, integrou a delegação brasileira nos jogos pan-americanos de 2011 em Guadalajara no México, nos jogos pan-americanos 2015 realizados em Toronto, no Canadá, conquistou a medalha de bronze na categoria k1 500m. Aliás, foi a primeira brasileira a conquistar uma medalha na canoagem de velocidade. Mais de 10 títulos de campeã brasileira, 7 vezes campeã sul-americana nos Jogos Olímpicos realizados em 2016 na Cidade do Rio de Janeiro a Ana Paula participou nas modalidades K1 500M E K1 200M. Está voltando agora do sul-americano do Mundial onde ficou em 19º lugar confirmando a sua participação nos próximos jogos olímpicos. Nada mais justo do que a gente homenagear, brindar essa atleta que tão bem representa não só a cidade de Cascavel, mas o nosso Estado do Paraná e o nosso Brasil nessa modalidade que muitas vezes talvez outros brasileiros tenham já representado no masculino, mas Ana Paula treinou, vocês já devem ter acompanhado alguns treinos dela no próprio Lago Municipal aqui, não fácil, é um trabalho difícil onde não tem o apoio que merece ter esse esporte, conheço Ana Paula e a sua família de muitos anos, quero aqui também fazer um agradecimento a sua mãe Sueli e ao seu pai que eu sei que doam boa parte do seu tempo em prol desses atletas da canoagem de Cascavel treinarem e conseguirem competir aqui no Brasil e também a nível internacional, e vocês já vêm aí o resultado que essa atleta tem trazido para o Brasil. Peço voto favorável e concedo a parte do Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Nada mais justo essa comenda Ana Paula, Fernando já expressou muito bem aqui todas as conquistas da Ana Paula e nós como vereadores através da Resolução nº 3 a honraria concedida aos atletas cascavelenses radicados, então, nota-se que ela faz jus a esse título pelo vasto currículo dela aqui como atleta da seleção brasileira representando e levando o nome da nossa cidade. Então, eu sinto orgulho também de poder assinar hoje como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parlamentar esta honraria para que isso estimule aos pequenos que estão aí vendo, hoje vejo aqui o Daniel, nós concedemos uma honraria semana passada e o Daniel está aqui com seu reconhecimento. Esse é o nosso atleta cadeirante voador, então é disso que a gente precisa falar. Falávamos a pouco do Impacto Cultural, estimular o esporte, a cultura pra que ele seja relam um incentivo às crianças, aos jovens para que busquem uma qualidade de vida, discutimos num primeiro momento saúde, isso tudo desencadeará no futuro dentro da área da saúde se não tivermos projetos e reconhecimentos como esse para que possa servir de estímulo e exemplo para os mais jovens. Então, peço voto também favorável para que nós possamos homenagear a nossa atleta Ana Paula por esta Casa com a medalha Osmar Chiquinho Zimmermann. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Policial Madril: Parabenizar o Fernando, vereador Pedro Sampaio, parabenizar também os pais da Ana Paula pessoas que às vezes a gente não conhece de conversar pessoalmente, mas das várias andanças ali pelo Lago Azul a gente vê, e esse reconhecimento do Fernando, acredito que é valorizar as pessoas da nossa cidade que muitas vezes a própria população no geral começa a procurar heróis, começa a procurar pessoas que se destacam fora do município ou longe da casa da gente. A gente vê como Ana Paula tem outros atletas que se destacam no cenário brasileiro e cenário mundial e tem muitas pessoas que ninguém nem sabe que existe que às vezes o trabalho, dedicação da família, do próprio atleta e a gente sempre está tentando ver pessoas fora, e com esse projeto do Fernando e do Pedro é mais um exemplo da gente valorizar e conhecer as pessoas da nossa cidade que sempre estão levando o nome de Cascavel para o Brasil e para o mundo. Parabéns para Ana e para a família dela que a gente sabe da dedicação e como que é o esporte amador em nossa cidade. - Vereador Fernando Hallberg: Só para a gente ter uma ideia, para se alcançar uma medalha de bronze no torneio Panamericano, competindo com pessoas, por exemplo, de outros países que tem investimento pesado como Estados Unidos nesse tipo de modalidade, isso quase um ato heroico de fato mesmo e sabendo que a Ana Paula saiu daqui de Cascavel ela mostra para todo mundo que basta ter vontade, tem que perseverar, tem que treinar, comer muito arroz com feijão para ficar forte e que é possível e que a gente precisa estimular cada vez mais esse esporte em Cascavel. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Também parabenizar pelo projeto. Eu vejo que esse incentivo partindo aqui da Câmara de vereadores, talvez venha a quem sabe com o incentivo maior a nossos atletas que lutam tanto, muitas vezes, com recurso próprio para poder competir, representar o Brasil, representar o estado, representado a cidade de Cascavel. Então, parabéns pelo projeto e espero que ela tenha muito sucesso nesta vida difícil de competição, muitas vezes tirando momentos de lazer com a família para estar treinando. Então, parabenizar, e quem sabe temos aí uma competidora com todo incentivo que precisa e é necessário para melhor rendimento. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Gostaria de saudar o Ricardo que é coordenador técnico, um dos responsáveis pelo sucesso, pelo êxito também da nossa atleta e a Cecília também que filha de atleta também. A Cecília já está engajando para o futuro da canoagem cascavelense. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Serginho Ribeiro: Também parabenizar você e o Pedro Sampaio e saudar também a família, um trabalho que nós conhecemos muito bem, o trabalho da Ana Paula, e o quanto é importante, eu entendo muito bem as dificuldades, a gente fala na área do esporte, na área da cultura, quais problema nós enfrentamos a respeito de patrocínio, a respeito financeiramente para poder realizar as provas, o instrutor que acompanha, o sofrimento que é da família quando vai e quando você passa no estágio você precisa ir naquele estado ou precisa viajar para aquele país representando a cidade de Cascavel, mas eu sei que também as dificuldades que são até dos limites constitucionais, da parte legal, inclusive. Mas com isso quero aproveitar e fazer um pedido aos empresários. Quanto é importante os empresários da cidade de Cascavel que podem também ajudar, colaborar, prestigiando e também valorizando com isso pratas da casa. Então, os empresários também podem e devem, eu acho que é importante com isso e a mídia, o retorno na sua divulgação da sua empresa e valorizar os nossos talentos da cidade de Cascavel. Então, parabéns a atleta, à família que constrói tudo isso e ao suporte porque sem esse suporte o atleta não consegue evoluir. Parabéns, novamente vereadores e toda a família. – Presidente: Quero parabenizar a família da atleta Ana Paula e dizer a todos os vereadores que compõem a Comissão de educação, esporte que de fato temos uma vocação para a canoagem, temos um privilégio que é o lago municipal um dos lugares mais lindos desse Brasil no centro da cidade de Cascavel. Eu tenho o desejo, não conseguimos fazer isso no governo anterior, mas quem sabe agora no governo Paranhos a gente consiga montar aqui em Cascavel um centro de excelência de canoagem. Eu acho que o nosso município tem que ter algum esporte de alto rendimento que seja referência. Lógico que aqui na base deve-se apoiar todos os esportes, mas no alto rendimento não adianta a gente imaginar que vai conseguir apoiar todos porque o cobertor é curto, mas tem alguns esportes no alto rendimento que o município de Cascavel poderia assumir como vocação, e a canoagem é um exemplo. Ana Paula não é a primeira atleta cascavelense que tem repercussão internacional. Então, isso é sinônimo de que temos essa vocação e que com o apoio maciço, um apoio mais concreto por parte do Poder Executivo, quem sabe a gente de fato tenha em Cascavel um centro de excelência de canoagem e que Ana Paula seja apenas uma das primeiras de muitas atletas a nível internacional. Esse é o desejo que nós temos e evidentemente que não compete a esta Casa, mas se todos nós tivermos o mesmo pensamento fica mais fácil alcançar os objetivos. Então, parabéns à família da atleta Ana Paula. Em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg e do Vereador Pedro Sampaio. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Na sequência os senhores vereadores farão o comunicado da data que faremos a entrega dessa honraria, após o processo eleitoral evidentemente faremos a entrega. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. - Vereador Damasceno Junior: Peço permissão para me retirar. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - **GRANDE EXPEDIENTE:** –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Serginho Ribeiro: Eu quero só fazer uma saudação importante, quero saudar os atletas, primeiramente agradecer o apoio ao Projeto de lei aprovado em primeira votação agora então que institui no Calendário do município o Impacto Cultural e Urbano e fazer novamente uma saudação especial ao Rubens, Mestre Sam, seu pai Leonildo que é o pai do Yuri que tiveram luta, sábado agora inclusive o Yuri campeão, parabenizar juntamente, uma integração na verdade uma luta saudável, um esporte. Muito importante em Cascavel também que é o boxe e é importante valorizarmos, nós entendemos como falei agora há pouco as leis que são claras. Qualquer chamamento público, qualquer repasse financeiro tem que ter uma prestação de contas, tem que ter a valorização do atleta, mas tem que ter uma associação, tem que ter toda parte legal, se não é possível, e nós vemos ao longo da história o Sam, um guerreiro, está em Cascavel há quanto tempo, já foi aqui já homenageado nesta Casa de leis pelo Paulo Porto e os demais vereadores. Se tiver imagem gostaria de colocar só um pouquinho, tive lá a presença do Luciano, jornalista, alguns amigos, Israel e muita gente que foi lá mesmo no frio de sábado, sábado tivemos lá uma luta super importante, novamente o Sam, sua esposa Ruth com os familiares realizando mais um evento do próprio bolso com a família, com eles mesmos, o pai correndo atrás de patrocinadores, correndo atrás de recursos para poder realizar uma luta para o seu filho, organizando uma luta. se tiver um pouquinho das imagens vamos mostrar. (Exibição de vídeo). Foi muito interessante. O quanto é importante nós valorizarmos as pratas da casa que nós vemos, então foi um trabalho intenso, realmente não é fácil realizar um evento, ele fez na sua academia, na academia onde ele tem o equipamento que é dele, ele coloca, está lá dia a dia desde à tarde juntamente com os alunos dando aula, suporte para galerinha de todos os bairros de Cascavel com seu jeitão, chegando aos seus 80 anos com uma vitalidade imensa. Então, valorização desse esporte também Cascavel. Peço novamente aos empresários de Cascavel para que possamos ajudar os atletas de Cascavel, mas ajudar também as pessoas que fazem esportes da cidade de Cascavel. Eu estive presente fiquei super feliz. Eu acho não digo só na falta, Cascavel já evoluiu na cultura da cidade, Cascavel já evoluiu no esporte da cidade, Cascavel está evoluindo em várias situações, mas temos que dar condição ao mestre Sam, dar condição aos atletas e Cascavel financeiramente poderem se manter porque senão a gente vê quantos anos o Mestre Sam está em Cascavel com sua esposa trabalhando gratuitamente e nós precisamos ajudar, então dessa maneira quis trazê-lo aqui para gente fazer essa homenagem, o Yuri está estudando agora então, seu pai veio representando, cumprimentando os demais amigos da hora do esporte. Parabéns. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Infelizmente não consegui estar presente lá, mas vejo a sua dedicação, seu empenho em prol desse esporte tão importante no município de Cascavel. Então, queremos estar sendo sempre solidários e tentar ajudar de alguma forma para que o boxe de Cascavel seja mais evidenciado, que o seu trabalho seja tecido cada vez mais reconhecido, Rubens, você que tem sido um lutador, tem que ser colocado a vida toda nesse esporte tão importante do município Cascavel. Então, Rubens, parabéns pelo seu esforço, pela sua dedicação, que você possa estar de uma forma ou outra recebendo incentivo melhor financeiramente nesse esporte, que esse esporte venha a ter frutos porque é um esporte é importante, as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peessoas que estão a seu comando têm uma linha de conduta importante. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Então peço um apoio ao boxe da cidade de Cascavel como em outros esportes para que possamos ajudar, se por enquanto a gente não consegue pela lei do chamamento público, mas que possamos arrumar uma forma juntamente com a iniciativa privada para que possamos manter os nossos mestres em Cascavel para que ele continue trabalhando. Então, a única maneira, eu sei que trabalhar é importante, ele gosta de fazer o que faz, mas tem que ganhar por isso também. Então, nós temos que dar condição. Então, peço de forma digna, séria e respeitosa que possamos ajudar o nosso mestre Sam a ficar em Cascavel. Agora eu tenho uma notícia que eu quero parabenizar o Ricardo Bulgarelli à frente da Secretaria de Cultura e Esporte juntamente com o Clebinho que esteve lá, mas parece que haverá uma reforma do espaço onde o Sam está. É importante informar, mas nós temos que valorizar o Sam também com condições para que ele possa se manter em Cascavel. Novamente eu peço que nós possamos ajudar de forma digna e séria as pessoas que fazem de Cascavel o que ela é e a representatividade que merece o esporte, todos os esportes em Cascavel e o Sam tem todo esse carinho, todo mundo tem com ele, com os atletas que saem de suas casas para poder treinar com o Sam, o qual eu e minha família já treinamos também, tenho um carinho enorme. Parabéns pelo evento novamente e o Yuri que possa trazer muitos troféus para cidade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Primeiramente falar sobre o evento de ontem comemorando os 40 anos da Arquidiocese de Cascavel. Estivemos presentes na missa na Catedral e ouvindo a homilia do nosso arcebispo Dom Mauro, muito importante, muito firme na questão do aborto, pedindo sempre a serenidade de todos os legisladores que têm essa incumbência de sempre ser contra o aborto e favorável à vida. Então, parabenizar a todos os leigos e leigas por esse ano do laicado aí da nossa Arquidiocese de Cascavel. Eu fiz um ofício pra Secretaria de saúde pedindo um levantamento de dados na questão dos atendimentos da Saúde Mental do município de Cascavel. Então, nas UBSs e USFs foram atendidos 529 pacientes no ano de 2017, nas UPAs não foi como fazer informar os números mas o CASM que é o Centro de Atendimento de saúde mental do ano 2017 ofereceu atendimento psiquiátrico e psicológico a 7906 pessoas, o CAPS AD em 2017 555 crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas. Em 2018, até julho de 2018 349 crianças e adolescentes, o CAPS no ano de 2017 ofereceu atendimento de 532 crianças e adolescentes com transtornos mentais e o CAPS 3 no ano 2017 ofereceu atendimento a 513 pessoas adultas com transtornos mentais severos e persistentes. Só queria passar para vocês esse levantamento, como estiermos várias vezes nas UPAs e a gente tem percebido a dificuldade do atendimento com esses pacientes nas UPAs. Então, precisamos na cidade que tenha um hospital voltado à saúde mental do nosso município. Então, os nossos futuros deputados estaduais, federais pensar em construção de um hospital voltado à saúde mental. Então, a dificuldade muitas vezes do paciente que é alocado para outras cidades é que a família não consegue acompanhar, é difícil se deslocar para Curitiba, Ponta Grossa onde tem um atendimento especializado. É difícil para família, eles querem que o paciente fique aqui para poder acompanhar. Então, por isso que eu vejo uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importância ou de termos uma ala ampliada no HU que possa ter direcionamento desses pacientes no município. Então, em casos cada vez mais crescentes, infelizmente na questão de transtornos severos e pacientes é difícil de lidar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Vou citar o Bocasanta, a intenção do projeto é muito boa e vai de encontro a isso, o governo do estado, governo federal lavam as mãos com relação à responsabilidade que eles têm e estoura aqui na ponta onde está de perto a perto com as pessoas e vivenciando isso nas UPAs onde está estourando as coisas em todos os sentidos e nós não temos o que fazer. Então, parabéns pela sua fala porque é muito importante realmente, e o governo do estado abandonou tudo isso e deixou à mercê da família cuidar disso. Não combate às drogas que é também um causador de muitas doenças relacionadas à saúde mental e fica na mão dos vereadores para ter que definir determinadas ações dentro do governo. Parabenizar o ano do laicato, dos leigos dentro da igreja católica que vem desenvolvendo um trabalho excelente em Cascavel e parabéns pelos 40 anos. – Vereador Mazutti: Obrigado. Essa questão da drogadição acaba prejudicando a saúde dos nossos jovens, então por isso a importância de um trabalho, trabalho já desenvolvido pelo município, mas deve ser ampliado a nível do Estado também para que possa nossos pacientes ficar sendo atendidos aqui no município de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Primeiramente agradecer a todos os senhores que no início do ano assinaram conosco aquela moção pra que pudéssemos felicitar a Arquidiocese pelos seus 40 anos e os 21 vereadores assinaram, e ontem tivemos o testemunho de uma vida em comunidade nessa cidade pujante que não tem outra igual como Cascavel. A comunidade católica reunida com todas as suas paróquias, com todas as lideranças do clero e os leigos celebrando, desde as 9 horas da manhã já estávamos por lá e uma festa muito bonita, e sentimos na conversa naqueles momentos de intervalo com as pessoas aquilo que reflete no projeto do Dr. Bocasanta hoje: a necessidade de mudança e de nos posicionarmos, e as cobranças acabam chegando para o vereador porque o vereador está mais próximo, e nós sabemos que a questão é estrutural e necessita nesse país de uma reforma administrativa, de uma reforma tributária, de uma reforma verdadeiramente política, de uma nova maneira de fazer gestão pública. Aquilo que hoje o vereador Bocasanta trouxe aqui reflete verdadeiramente o que sente a população e no desespero o legislador municipal acaba tendo que dar uma resposta mesmo sabendo que a lei acaba sendo inócua. Que possamos mudar isso muito em breve e ontem na homilia do Dom Mauro deixou bem claro o pensamento da Igreja que é de comum acordo com o que sofre a nossa gente. Temos muita coisa pra comemorar, nos alegrar e estamos muito próximos de um novo tempo, de uma virada de página neste país e ela vai acontecer muito em breve para scandalizar alguns e para confirmar a outros de que é possível um povo unido fazer com que os políticos governem para a maioria. Dessa maneira eu quero mais uma vez dizer que aquilo que nós vivemos ontem na comunidade, na Arquidiocese de Cascavel pelos seus 40 anos nos alegra, nos estimula e traz a pujança do município de Cascavel e de toda a região, das 17 cidades que compõem a nossa arquidiocese. Apenas essa contribuição que eu quero fazer, finalizando cumprimentando o Serjão nosso irmão e ferrenho defensor dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

valores dos servidores dos Correios e da instituição Correio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria só de desejar felicidades aos nossos psicólogos porque hoje é o dia deles, pessoas que tem uma importância muito grande. Quem não precisou de um psicólogo. Quero desejar felicidades aos psicólogos porque no quadro da saúde tem uma função muito importante e não poderia deixar de passar essa data especial e desejar os parabéns para todos os psicólogos da rede municipal e estadual que atendem nossos cascavelenses. - Vereador Olavo Santos: Vou dizer pra tinha que precisamos encampar uma luta para que o profissional de Psicologia possa ter um amplo espaço na Secretaria de Educação, até por questões orçamentárias está sendo difícil e não tem no quadro a condição de atendimento de um psicólogo nas escolas que atenda toda a rede municipal, oxalá pudéssemos ter à disposição, psicólogos. É uma luta inclusive da comissão de educação pra que nós pudéssemos traçar caminhos para que um dia as crianças também tivessem um atendimento e a percepção dos profissionais ali quando estivesse surgindo se surgir alguma necessidade de atendimento. Obrigado. Era essa a contribuição que eu tinha. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário